

Ficha Técnica

Colaboradores: Recolha de conteúdos a cargo de: Carina Fernandes, Rita Silva, Luís Marques
Produção Editorial e Design Gráfico: comunicarte.pt | 22 716 06 53
Fotografia: Arquivo ACF
Impressão: Tecnigráfica | 253 310 130
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 500 exemplares
Contactos: newsletter@acf.com.pt

comunicarte

Parque Industrial de Celeirós

"Por um futuro melhor"



Os Pavilhões Industriais, localizados no Parque Industrial de Celeirós têm a grande vantagem de serem servidos por excelente acessos, além da garantia de construção ACF. É mais um empreendimento da SOCICORREIA – Investimentos Imobiliários, Lda., e faz parte da estratégia da ACF de tornar o Parque Industrial de Celeirós numa zona de excelência no Distrito de Braga. Ao atrair diferentes áreas de negócios para esta zona, criam-se mais postos de trabalho e a economia local sai beneficiada. A SOCICORREIA continua assim a trabalhar "Por um futuro melhor", não só dos seus clientes, mas também de todos quantos são influenciados pela presença do trabalho da empresa. Para empresários de excelência!

FORMAÇÃO

Designação do curso	ENTIDADE FORMADORA	Duração h
■ Gestão da Relação com o Cliente	Intraforma	35
■ Balanced Scorecard	Intraforma	24
■ Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Intraforma	20
■ Gestão de equipas	Intraforma	20
■ Gestão De Projectos	Intraforma	40
■ Curso de Orçamentação	Intraforma	14
■ Código dos Contratos Públicos	Intraforma	20
■ Novo Código dos Contratos Públicos	Intraforma	25
■ Primavera Software	BIT F3M, Solutions	60

■ Enquadrado numa candidatura a financiamento ao abrigo do QREN

ponto de encontro



04 • abril 08



AC ANGOLA "AO RITMO DO SAMBA"

Os primeiros passos da AC ANGOLA, dados no final do ano passado, já avançam "ao ritmo do samba" ... melhor, ao ritmo do HOTEL DO SAMBA!

Com a praia a 100 metros, o novo hotel de Luanda – obra no valor de \$8.662.465.40 dólares, cuja finalização está prevista para Março de 2009 – está a ser construído a partir de um edifício antigo da Hyundai, numa área de construção de 2.965 m2 (distribuídos por três pisos) e rodeado de materiais nobres como o granito "negro Angola" e o mármore "branco vidro", entre outros. O projecto, da autoria dos arquitectos Augusto Vasconcelos e Gonçalo Araújo, do Gabinete Art'Cittá, "nasceu" em Guimarães e está a crescer em Luanda, sob a orientação da equipa AC ANGOLA responsável pela obra, constituída José Correia, Engº Helder e Rui Peres.

O HOTEL DO SAMBA reforça a presença da AC ANGOLA, num crescimento sustentado que se assume bastante promissor. CONTINUAMOS A CRESCER ... AGORA TAMBÉM EM ANGOLA!



02 editorial
 03 news
 04 obra feita
 07 tendências
 08 portfolio
 10 prata da casa
 11 agenda cultural

À CONQUISTA DE ANGOLA E DE NOVOS DESAFIOS 2008 é um ano que promete

Chegamos até vós com a primeira Ponto de Encontro de 2008 e através dela com as nossas (vossas) mais recentes novidades. A última edição de 2007 fechou o ano em grande com o anúncio de dois novos projectos, entre eles a recém chegada (ao Grupo ACF) AC ANGOLA. Na altura, a nova empresa – responsável por um momento histórico da ACF, a internacionalização – dava os primeiros passos em Cabinda. Alguns meses depois, e com um know how mais concreto da realidade angolana, entramos num ritmo diferente e já estamos a construir o HOTEL DO SAMBA, em Luanda! Um traço do Minho que se afirma em Luanda! Inovar, consolidar a internacionalização, procurar novos projectos e abraçar novos desafios são os grandes lemas para este ano! O passado recente legou o crescimento do volume de negócios de uma forma sustentada; o reforço do investimento em obras próprias através da SOCICORREIA; a aposta da internacionalização e a diversificação das áreas de negócio. Continuaremos a trabalhar no sentido de ultrapassar os nossos objectivos e as nossas expectativas. Em suma, a superar os nossos maiores desafios. É precisamente neste sentido que estamos a trabalhar. Os novos projectos e as novas áreas de negócios visam promover parcerias com outras empresas de referência, com a finalidade de obter uma maior rentabilidade da sinergia de forças e tornar a concorrência menor e mais controlada. Já estamos a caminhar para a "união de forças" através de parcerias seguras e promotoras em áreas de negócio e actividades diversificadas com vista à duplicação da facturação, face ao volume de obras em carteira (75.000.000,00€).

Espera-nos, por isso, um ano de grande trabalho, com vista à consolidação das novas áreas de negócio, nomeadamente a aposta na concepção e exploração de parques de estacionamento, com a SOCIPARQUE; a "empresa" da internacionalização; e os novos projectos da SOCICORREIA na Madeira (o Edifício Séc. XXI, 2, 3, 4 Fases) e no Sul (Edifício de Belas). Partilho, igualmente, as negociações em curso com outras empresas, de diversas áreas industriais, para se fixarem no parque industrial do grupo ACF, em Celeirós. Os Pavilhões Industriais de Celeirós, que são também notícia nesta edição, assumem-se como um novo "ponto de encontro" de excelência para empresas do distrito de Braga, criando mais postos de trabalho e garantindo maior rentabilidade dos investimentos locais.

Continuamos no bom caminho e PELA ARTE DE CONSTRUIR ... sempre a crescer!

Custódio Correia
Pela Administração ACF

P.S. A Ponto de Encontro surge de "cara lavada", com uma nova imagem, novas secções e mais espaço para as novidades e projectos ACF. Esta edição estreia a página Entrevista com um nome de referência na arquitectura nacional, o Arquº Graça Dias. As mudanças surgem também na periodicidade que passa a trimestral. Esperamos que se continuem a encontrar na nossa Ponto de Encontro. Próxima edição disponível em Julho.

BONS RESULTADOS NO SIMULACRO DE DERRAME



A ACF mostrou-se capaz de resolver situações de emergência, ao conseguir bons resultados no simulacro de derrame de produtos químicos no estaleiro. As situações de emergência nas instalações da sede da ACF estão identificadas e podem ser relacionadas com incêndios, inundações, derrame e acidente grave. Na situação simulada foi detectado, no segundo piso do armazém do estaleiro, o derrame de um produto químico, "Ácido Clorídrico".

O coordenador de emergência foi imediatamente informado e depois de analisar a situação pediu à equipa de intervenção para evacuar o edifício. Depois foi a vez da equipa de evacuação entrar em acção para que os trabalhadores não fossem afectados pelos vapores perigosos que o produto em causa libertava. A equipa de evacuação da ACF Serviços foi igualmente alertada para a necessidade de saírem do edifício e rapidamente todos se dirigiram ao ponto de reunião. Desde que foi detectado o derrame, até todos os colaboradores se reunirem, passaram um minuto e 51 segundos, um tempo classificado como "Muito Bom".

NOVAS CERTIFICAÇÕES

A certificação, um requisito fundamental nos dias de hoje, continua a ser uma aposta da ACF. Para além da auditoria de acompanhamento de Qualidade e Segurança, foi feita a auditoria da primeira fase da Certificação Ambiental. Até ao fim do primeiro semestre de 2008, será feita auditoria da segunda fase e a sua consequente certificação.



SOCICORREIA TEM NOVA EMPRESA

A SOCICORREIA prova, uma vez mais, que a expansão da empresa é o caminho a seguir, como tem acontecido com a ACF, ao constituir a SOCICORREIA – Parques de Estacionamento, Lda. O objectivo desta constituição é a concepção, construção, gestão, exploração e conservação de parques de estacionamento e de estabelecimentos comerciais próprios. A indústria da construção civil e empreitadas de obras públicas, continuam a ser uma das áreas de intervenção da Socicorreia, bem como a compra e venda de bens imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim.



SOCICORREIA
Parques de Estacionamento Lda.

ACF PATROCINA CONFERÊNCIA EM PORTO SANTO

A ACF associou-se a um dos mais importantes eventos da Madeira, a conferência "Porto Santo um Paraíso em Desenvolvimento", que ao longo dos dias 14 e 15 de Março reuniu vários conferencistas para definir estratégias com vista ao desenvolvimento da região. Assim sendo, a ACF, uma das empresas que nos últimos anos tem contribuído para o crescimento desta região autónoma, revelou-se um parceiro natural na realização do evento. O sector do turismo, considerado um dos mais importantes pólos de desenvolvimento, foi o grande foco de debate, que juntou especialistas e decisores políticos na mesma mesa.



INVESTIMENTO REFORÇADO NA MADEIRA

A SOCICORREIA – Investimentos Imobiliários, Lda vai investir mais 18.000.000,00€ na Madeira, até ao final do ano de 2009, garantindo um volume de 14.000.000,00€ de obra para a ACF.

Aos projectos em curso juntam-se os empreendimentos Séc. XXI 2, 3, 4, cuja 1ª Fase superou todas as expectativas de comercialização. Os novos investimentos vão ainda garantir a manutenção dos postos de trabalho e contribuir para o desenvolvimento da região, seguindo a política dos dez anos de presença e intervenção da ACF – e agora da SOCICORREIA – na ilha.

obra feita

04

INCUBADORA DE EMPRESAS

O edifício Incubadora de Empresas, na freguesia de Soutelo, Vila Verde, é o mais recente cartão-de-visita da ACF. Este moderno edifício do Instituto Empresarial do Minho (entidade cujos sócios são a Associação Industrial do Minho, Câmara Municipal de Vila Verde, Universidade do Minho, Associação Comercial de Braga e o IDIF – Minho) não passa despercebido a quem circula na EN 101. O grande projecto do Edifício saiu do gabinete do arquitecto Graça Dias, que destacou a obra num artigo publicado recentemente no semanário Sol pela forma como todo o processo fluiu, pelo entusiasmo, gosto e enorme desejo de o cumprir por parte de todos os intervenientes (dono da obra, construtor e fiscalização), o que foi conseguido com custos e prazos incríveis. O valor total da obra foi de 1.240.940,00 €.

A Incubadora de Empresas ocupa 2000 m² e desdobra-se em dois pisos em forma de L, com o átrio de entrada, na confluência das duas linhas, rodeado pelos espaços mais colectivos, como a secretaria, a administração, a sala de espera, o bar e a sala polivalente. Desta forma as salas de "incubação" ficam reservadas para um e outro lado dos corredores longitudinais que fazem as duas pernas do L. Todo o edifício é revestido a azulejo cerâmico branco e azul forte, colocado em xadrez, o que lhe confere um sugestivo efeito óptico, onde a qualidade da sua aplicação tem um nome (ACF).



entrevista arquitecto graça dias

Ponto de Encontro - Como se inspirou para o projecto Incubadora de Empresas e quais as principais etapas do projecto?

Arq. Graça Dias - Não se trata, propriamente, de uma questão de "inspiração". Eu e o meu sócio (Arq^{to} Egas José Vieira), quando iniciamos um trabalho, fazemo-lo sempre do mesmo modo: olhamos para o local previsto para a implantação do objecto arquitectónico, para o programa que nos é dado, para o tecto orçamental estabelecido, para o tema "tipológico", para as relações urbanas possíveis de potenciar.

Esses "materiais", misturados, serão o ponto de partida para um desenho que se quer crítico (isto é, constantemente posto em causa) no encadear das várias opções.

O resultado surgiu, então, como a síntese que melhor respondeu aos diversos condicionamentos em jogo, temperado certamente pela nossa própria sensibilidade e "maneira". O facto de sermos dois, à mesa de trabalho, aumenta a autoridade crítica e fortalece as escolhas preponderantes.

Sucederam-se depois as sessões de trabalho no nosso atelier (equipa liderada pelo arq^{to} Duarte Correia), lentamente acertando desenhos, módulos, regras, geometrizando e incluindo as excepções, adequando os materiais, dominando os espaços.

PE - Qual a solução e o conceito inerentes a este projecto?

GD - No caso da Incubadora de Empresas, o projecto tornou em linha de conta ser este objecto, conjuntamente com o Centro de Dinamização Empresarial de Vila Verde (Associação Comercial de Braga), da autoria do Arq^{to} Sá Machado, o arranque para um mais ambicioso eventual Parque Tecnológico a erguer no sítio. Considerou igualmente as relações urbanas a estabelecer com aquele (agora) remate da antiga Estrada de Braga (EN 101), o diálogo que conviria abrir com o "Centro de Dinamização", a orientação, face à paisagem e à exposição solar, dos diversos "favos" e a articulação

interna que o edifício deveria facilitar aos seus utilizadores.

Um corpo em "L", então, com dois pisos, seguindo duas direcções fortes do terreno (a da antiga Estrada de Braga e a da extrema Sul), constrói uma espécie de "U" com o pavilhão do "Centro de Dinamização", abrindo a "Incubadora" ao Gerês e à força da paisagem iluminada.

Depois, dentro, o vértice do "L", congrega os pontos mais públicos do programa (o átrio, a administração, a sala polivalente e o bar) alinhando, ao longo dos dois braços, os favos individualizados.

Uma escada "escultórica" pontua o pé direito duplo do átrio e o bar desmultiplica-se em espaços de estar e convívio: interior, exterior coberto e esplanada ao ar livre.

Será ali que, ao meio da manhã ou no fim da tarde, se virão encontrar os diversos frequentadores, à volta de um café ou de um cigarro, comentando os progressos do dia ou tão só as particularidades da vida; a instalação que quem o habitar entenda.

PE - Que tipo de preocupações ao nível do enquadramento paisagístico, segurança e preservação ambiental foram consideradas?

GD - Como já referido, o edifício abre-se à paisagem e ao Gerês que se desenha ao longe a partir dos seus espaços mais públicos fazendo, desse "uso" da paisagem, um acontecimento, ainda que não necessariamente parcimonioso, pelo menos não banalizado (ao longo das suas múltiplas janelas, vão-se vendo sempre múltiplas e diferentes vistas).

Os arranjos exteriores, ainda por completar, sublinharão os limites do terreno com uma cortina arbórea e farão convergir, para a clareira



suavemente modelada que se abrirá a meio do construído, um prado verde, visualmente em ligação com os campos vizinhos.

Os automóveis, o seu estacionamento, foram secundarizados, remetidos à periferia de sombra e, nos diversos quadrantes, as várias janelas registam, cuidadosamente, a mais indicada protecção face à inclinação do sol.



PE - Qual é o pormenor de maior destaque no projecto?

GD - Procurou-se, dentro do apertado orçamento, construir um edifício durável, confortável e minimamente referenciável. Com recurso a azulejos, azuis e brancos, dispostos em xadrez e contrafiados, procurou-se encontrar-lhe, com alguma economia de expressão, uma personalidade, um modo de estar, uma marca que pudesse vir a sinalizar o sítio, alegrá-lo, surpreendendo utilizadores e passeantes.

Essa textura visual, garantida pelo revestimento que envolve todos os planos do edifício como uma pele teimosamente vistosa e obsessiva propõe, com um cinetismo improvável e imediato somado às regras de acerto que criámos e aos negativos dos diversos vãos que a interrompem, uma inesperada imprevisibilidade, uma marca invulgar na paisagem que só pode afirmar optimisticamente o conjunto.

PE - O resultado final foi ao encontro do projecto idealizado?

GD - O resultado final correspondeu integralmente ao projecto idealizado.

PE - Se tivesse de caracterizar esta obra com apenas um adjetivo, qual o que escolheria?

GD - Optimista!

PE - Pode fazer um breve comentário ao trabalho de parceria com a ACF, ao longo de todo o processo de construção?

GD - Uns cada vez mais raros (no mundo demasiado economicista em que vivemos) empenho, envolvimento, vontade e gosto em fazer bem, pautou a óptima relação que foi estabelecida com a **ACF** ao longo de toda a duração dos trabalhos.

A qualidade, a disponibilidade e a boa vontade dos técnicos destacados para esta obra (relativamente modesta em termos económicos), desde o encarregado ao Engenheiro residente ou ao Director de obra, foi, a todos os títulos, bastante notável.

Poucas vezes temos visto uma equipa, tão obrigada por esse valor, pouco considerado em dias de hoje, que é o desejo e o gosto em cumprir um projecto, um propósito, uma combinação.

Este facto, somado à excelente equipa técnica a nós associada (AFA Consult) e contando ainda com a participação envolvida da Fiscalização (Eng^a Lourdes Marques) e do Dono da Obra (na pessoa do Director da futura Incubadora de Empresas, Dr. Rui Fernandes), conseguiu pôr de pé este projecto em tempo record (um ano), sem derrapagens orçamentais e sobretudo, ainda, no melhor dos ambientes de trabalho e respeito mútuo. Por esta razão, consideramos a experiência exemplar.

Manuel Graça Dias (Lisboa, 1953), é arquitecto (ESBAL 1977). Vive e trabalha em Lisboa onde criou o atelier CONTEMPORÂNEA LD^a com Egas José Vieira (1990).

Professor convidado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa, é autor de numerosos textos de crítica e divulgação de arquitectura, tendo sido director do JA (Jornal Arquitectos), órgão da Ordem dos Arquitectos (2000-2004).

Manuel Graça Dias ganhou, com Egas José Vieira, o Prémio AICA/Ministério da Cultura (Arquitectura), relativo a 1999, pelo conjunto da sua obra.

Equipa responsável pelo projecto (da direita para a esquerda, em cima):

Anabela Pacheco Silva, José António Aires Pereira, Duarte Correia, Sara Baptista, Manuel Graça Dias e Marta Quinaz

(em baixo):

Egas José Vieira

tendências



“ A CASA ”

casa

s.f. , nome comum a todas as construções destinadas a habitação; prédio; família; bens.

Hoje, vivemos num mundo de permanente mudança, e como tal (e quer queiramos ou não) somos influenciados internamente por todos estes fenómenos do mundo actual sejam eles sociais, profissionais, culturais, políticos, tecnológicos, ...etc;

Todas estas interferências obrigam o ser humano a uma permanente interpretação e adaptação ao “ambiente” (espaços, objectos, pessoas e interações) onde se envolve no seu dia-a-dia, implicando sempre uma comparação entre o ar que se respira nestes “ambientes” (regras, valores, princípios, identidade) e o seu “ambiente”.

Actualmente a “casa” serve como local de eleição ao indivíduo na definição e reforço da sua própria identidade, sendo talvez o único local onde o ser humano consegue encontrar-se consigo próprio, interagindo com o seu próprio “ambiente”.

Conscientes desta nova realidade, a SOCICORREIA traça como objectivo estratégico de desenvolvimento a adaptação dos espaços ao indivíduo, pois entende ser este o factor determinante de sucesso no desenvolvimento dos seus projectos.

A localização dos seus empreendimentos e a relação destes com o ambiente em que se inserem, a harmonia dos espaços interiores, a escolha criteriosa dos materiais de revestimento interior e exterior combinados com a política de inovação, de preservação do meio ambiente, sustentabilidade, eficácia de desempenho térmico e isolamento acústico definem o “ambiente” perfeito e permitem ao cliente todas as condições necessárias ao seu bem-estar.

É aposta clara da empresa a adopção de soluções construtivas que garantam a satisfação do seu cliente, sendo disto exemplos e “tendências” que têm vindo a ser materializadas:

- O revestimento de fachadas com soluções de revestimento do tipo ETIC's ou fachadas ventiladas, com grande inércia térmica, baixo custo de conservação e imagem arquitectónica contemporânea;
- O revestimento interior de paredes e pavimentos de WC's com peças em mármore de grandes dimensões e criteriosamente seleccionadas, conjugado com a colocação de louças suspensas apresentando não só grande funcionalidade e higiene mas também imagem decorativa bastante agradável;
- O revestimento de pavimentos de cozinhas em material de compactado de quartzo combinado com desenho elegante de móveis de cozinha com tampo e espaço entre móveis do mesmo material e a disposição disciplinada dos equipamentos, conferem grande modernidade a este espaço;
- A definição de vãos interiores em carpintaria, envolvendo por completo todo o pé-direito, a colocação de tectos falsos nas áreas sociais da habitação associados a muitos outros pormenores construtivos conferem também grande funcionalidade e modernidade.

Desta forma, queremos criar o “ambiente” perfeito para cada um dos nossos clientes.

Queremos que os nossos clientes se orgulhem de dizer “a minha casa”!

portfolio

08

NORTE

BRAGA

Edifício Habitacional e Comércio - Largo do Beco - Maximinos
Edifício Habitacional - Ferreiros
Quinta da Gandra - Celeirós -
Ampliação do Campo de Futebol das Camélias
Loja Redevo
Pavilhões de Celeirós

CABECEIRAS DE BASTO

Palácio da Justiça

CHAVES

Ponte Pedonal de Chaves

GAIA

Construção do Parque de Gaia

GERÊS

Ampliação do Cemitério do Gerês
Edifício Celdas do Gerês

MATOSINHOS

Marinha

PÓVOA DO VARZIM

Construção de Vivenda Unifamiliar

TERRAS DE BOURO

Construção dos Balneários e Polidesportivo do Souto

VALENÇA

Remodelação e Ampliação dos Paços do Município de Valença

VALONGO

Construção dos Edifícios de Valongo - Lote 8, 9 e 10

VIANA DO CASTELO

Museu do Traje

VIEIRA DO MINHO

Unidade de Cuidados da Santa Casa da Misericórdia

VILA DO CONDE

Remodelação do Palácio de Justiça

VILA VERDE

Construção de Parques Públicos de Estacionamento

Subterrâneo e Estacionamento pago na via pública
IEM - Constr. do Edif. de Incubadora de Empresas
Centro Escolar de Vila Verde - Consórcio

CENTRO

AVEIRO

Remodelação e Ampliação do Museu de Santa Joana

COVILHÃ

Quinta da Olivosa - Lote 7

COIMBRA

Reconversão e Ampliação do Edifício da Casa das Caldeiras
Consolidação e Recuperação do Convento de Santa - Maria de Semide
Casa Acreditar
Remodelação do Laboratório Químico da Universidade de Coimbra

TORRES VEDRAS

Clube de Saúde e Lazer Health Club

LISBOA

Construção da Sede da Cofina
Construção Edifício Casa do Oriente
Construção do Edifício na Lapa - Rua Buenos Aires
Ministério da Obras Públicas
Museu de Arte Popular - 3ª Fase
Office - Alto dos Gatos - Estoril
Reabilitação Palacete de Vilhena
Remodelação e Ampliação do Edifício de Habitação - Condessa do Rio
Salão Multiusos do Forte - Liga dos Combatentes

SUL

ALGARVE

Margaridas / Royal Golf Villas - Vale do Lobo - Loulé
Moradia em Vilamoura

ÉVORA

Fábrica dos Leões - Universidade de Évora
Hotel Sepúlveda

MADEIRA

MADEIRA

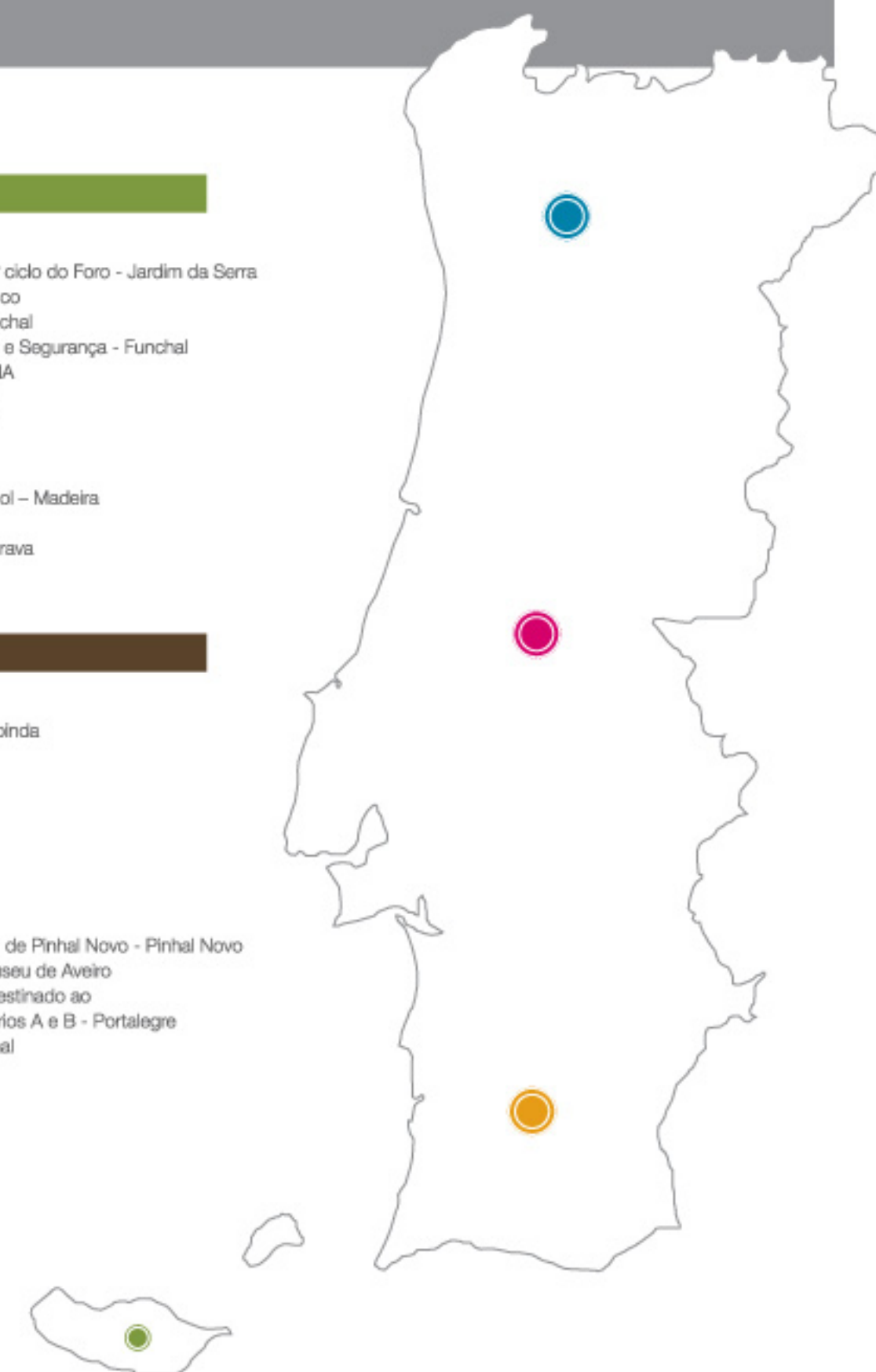
Beneficiação da Escola Básica do 1º ciclo do Foro - Jardim da Serra
Casa da Música de Machico - Machico
Centro Cívico de São Martinho - Funchal
Construção do Edif. Reg. de Veterin. e Segurança - Funchal
Edifício Sol Nascente - SOCICORREIA
Embarcações de Recreio - Funchal
Forte de S. João Baptista - Machico
Holmes Place
Moradias do Funchal
Moradias Ponta do Sol - Ponta do Sol - Madeira
Museu da Baleia - Caniçal
Piscinas da Ribeira Brava - Ribeira Brava
Reconversão do Porto do Funchal

Angola

Hotel do Samba - Luanda
Infra-estruturas de Loteamento - Cabinda

Obras Adjudicadas:

- Construção do Mercado Municipal de Pinhal Novo - Pinhal Novo
- Transferência de Coleções do Museu de Aveiro
- Edificações existentes a Espaço destinado ao Centro de Realidade Virtual e Auditórios A e B - Portalegre
- Edifício Séc. XXI - 2ª Fase - Funchal



Desportos aventura para terminar o ano em grande

A festa de Fim de Ano, o evento que marcou o final de 2007 e a entrada de mais um ano cheio de projectos, começou às 11.30h da manhã. Pelo menos para todos os que colaboram nas empresas do Grupo ACF, acompanhados das famílias. Além do almoço foi servido um lanche, porque não há festa que se faça sem repasto, muito menos no Minho. Mas o momento mais aguardado era, sem dúvida, o início dos desportos radicais, que contou com a colaboração do Regimento de Cavalaria n.º 6 de Braga. Foram muitos os que quiseram experimentar a escalada e o rappel, numa atitude destemida a que nem os administradores se escusaram. Por aqui se vê, mais uma vez, que a equipa ACF está sempre a postos para novos desafios!



Feiras

Tektónica

De 20 a 24 de Maio
FIL (Feira Internacional de Lisboa)
www.tektonica.fil.pt
Esta Feira Internacional de Construção e Obras Públicas é o ponto de encontro, em Portugal, onde os vários profissionais: arquitectos, construtores, designers, arquitectos de interiores, engenheiros e empreiteiros, contactam com as últimas apresentações no mercado de materiais e equipamentos para a construção, com inovações ao nível do design, utilização de novos materiais, soluções tecnológicas e novas aplicações, capazes de enriquecer e diferenciar os novos Projectos de Construção e Obras Públicas

SICO

De 26 a 29 Junho
IFEVI (Instituto Feiral de Vigo)
www.feriadelaconstruccion.es
A Feira de Construção de Vigo é uma mostra excepcional para o sector da construção espanhol e para quem o pretende conhecer melhor. A promoção do certame é da responsabilidade da APROIN - Associação dos Promotores Imobiliários e a gestão comercial cabe à Planner&Proceltha em parceria com a Muéstralo.



Decorate Life

De 4 a 8 de Julho
Centro de Exposições de Frankfurt
www.decorate-life.messefrankfurt.com
Tel.: 217 939 140

Decorate Life é um evento abrangente para tudo o que se relaciona com a casa e o mobiliário – desde mobiliário, acessórios para a casa e têxteis para o lar, passando pelo mobiliário de jardim, utensílios de mesa, até artigos para oferta. A grande variedade de temas e grupos de produto, bem como a dimensão do evento, que irá ocupar quase todo o Centro de Exposições.

Guangzhou International Lighting Exhibition

De 8 a 11 de Junho
Guangzhou International Convention Centre, China
www.messefrankfurt.com.hk
É a maior feira de iluminação da Ásia. São expostos produtos aplicáveis em diversos ambientes, como o doméstico e o cónico, além de acessórios e componentes electrónicos da área. Na edição de 2007, foram recebidos cerca de 45 mil visitantes e mais de 1.200 expositores de 21 países diferentes.

Espectáculos

Cirque du Soleil: Quidam

De 24 de Abril a 11 de Maio
Passeio Marítimo de Algés
www.cirquedusoleil.com
O fabuloso Cirque du Soleil está de regresso a Portugal, numa tenda instalada no Passeio Marítimo de Algés. O espectáculo chama-se "Quidam", e explora questões em redor da sociedade e o individualismo. Com cerca de 50 elementos de uma dezena de países, trata-se de um mega-espectáculo: apresenta-se num chapitô tradicional com 17 metros de altura e com uma capacidade para 2.544 pessoas.



Jean Michel Jarre

27 de Abril
Coliseu do Porto
www.jeanmicheljarre.com
Jean Michel Jarre vem pela primeira vez a Portugal. O músico francês é conhecido pela capacidade de inovar, tanto a nível de composição musical, como nos espectáculos que cria. Ao longo da carreira vendeu cerca de 80 milhões de álbuns e singles. Este regresso aos palcos surge na altura em que comemora os 30 anos do lançamento do clássico Oxygène.



Festival Pina Bausch

De 2 a 9 de Maio
Centro Cultural de Belém e Teatro Municipal São Luiz
www.pina-baush.com
Durante uma semana, Pina Bausch e a companhia do Tanztheater Wuppertal ocupam o Teatro São Luiz e o Centro Cultural de Belém. Serão apresentadas grandes obras da coreógrafa que revolucionou o mundo da dança, com "Café Müller" - com a própria Pina Bausch -, "Nefés" ou "Masurca Fogo", uma obra sobre Lisboa.

